

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	150.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>150.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	115.018	112.623
1.01	Ativo Circulante	30.623	32.108
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8	514
1.01.03	Contas a Receber	872	1.098
1.01.03.01	Clientes	872	1.098
1.01.04	Estoques	16.811	10.897
1.01.06	Tributos a Recuperar	8	8
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8	8
1.01.07	Despesas Antecipadas	593	614
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.331	18.977
1.01.08.03	Outros	12.331	18.977
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	525	537
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	191	197
1.01.08.03.03	Alienação de Bens do Imobilizado	8.215	11.201
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	3.400	7.042
1.02	Ativo Não Circulante	84.395	80.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.829	12.777
1.02.01.03	Contas a Receber	4.511	4.511
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.511	4.511
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.318	8.266
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.973	7.984
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	345	282
1.02.02	Investimentos	32.385	27.852
1.02.03	Imobilizado	39.060	39.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.060	39.756
1.02.04	Intangível	121	130
1.02.04.01	Intangíveis	121	130
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	121	130

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	115.018	112.623
2.01	Passivo Circulante	45.721	40.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.086	1.726
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.086	1.726
2.01.02	Fornecedores	6.761	6.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.761	6.029
2.01.03	Obrigações Fiscais	221	822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	221	822
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	221	822
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.351	30.483
2.01.05	Outras Obrigações	4.302	1.091
2.01.05.02	Outros	4.302	1.091
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	357	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	3.945	0
2.02	Passivo Não Circulante	41.343	44.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.094	27.260
2.02.03	Tributos Diferidos	5.024	5.073
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.024	5.073
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos sobre Reavaliação	5.024	5.073
2.02.04	Provisões	11.225	12.195
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.225	12.195
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	166	152
2.02.04.01.06	Provisão Preço Mínimo Ações	9.102	9.928
2.02.04.01.07	Outros Débitos	1.957	2.115
2.03	Patrimônio Líquido	27.954	27.944
2.03.01	Capital Social Realizado	125.243	123.926
2.03.01.01	Capital Social Realizado	126.986	110.986
2.03.01.02	Capital a integralizar	0	16.000
2.03.01.03	Garantia Preço Mínimo Ações	-1.743	-3.060
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.329	9.415
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.329	9.415
2.03.04	Reservas de Lucros	35	35
2.03.04.01	Reserva Legal	35	35
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.653	-105.432

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.048	8.332
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.992	-16.338
3.03	Resultado Bruto	-1.944	-8.006
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.491	-3.285
3.04.01	Despesas com Vendas	-266	-184
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.828	-1.861
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	727	1.244
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-675	-1.134
3.04.05.01	Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	-491	-1.071
3.04.05.02	Outras Despesas	-184	-63
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.533	-1.350
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	547	-11.291
3.06	Resultado Financeiro	-1.903	-2.953
3.06.01	Receitas Financeiras	146	393
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.049	-3.346
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.356	-14.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	50	40
3.08.02	Diferido	50	40
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.306	-14.204
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.306	-14.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	150.000,00000	150.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,00000	-0,09469

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.306	-14.204
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.306	-14.204

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-521	-6.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.131	-12.038
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-1.306	-14.204
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	658	814
6.01.01.03	Baixa de Bens do Ativo Permanente	50	2
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-4.533	1.350
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.610	5.052
6.01.02.01	Aumento em Clientes	226	-141
6.01.02.02	Redução nos Estoques	-5.914	792
6.01.02.03	Redução nos Adiantamentos Ativos	6	19
6.01.02.04	Aumento Tributos a Recuperar	11	-401
6.01.02.05	Aumento Direitos Realizáveis	6.640	-1.232
6.01.02.06	Redução nas Despesas Antecipadas	21	47
6.01.02.07	Aumento em Fornecedores	732	4.211
6.01.02.08	Aumento Outras Contas Pagar e Provisões	3.826	2.162
6.01.02.09	Reversão da Provisão para Preço Mínimo Ações	-826	-348
6.01.02.10	Redução em depósitos Judiciais	-63	-17
6.01.02.11	Redução em Tributos Diferidos	-49	-40
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.313	1.331
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-4	-88
6.02.02	Reversão de provisão Garantia Preço Mínimo Ações	1.317	1.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.298	6.870
6.03.01	Aumento Empréstimos e Financiamentos	-1.298	1.514
6.03.02	Aumento de Capital	0	5.356
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-506	1.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	514	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8	1.225

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	110.986	25.415	35	-108.492	0	27.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	110.986	25.415	35	-108.492	0	27.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.000	-16.000	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	16.000	-16.000	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.306	0	-1.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.306	0	-1.306
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.633	0	5.950	0	1.317
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4.633	0	4.633	0	0
5.06.04	Reversão da Provisão Garantia Preço Mínimo Ações	0	0	0	1.317	0	0
5.07	Saldos Finais	126.986	4.782	35	-103.848	0	27.955



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	121.630	14.040	35	-88.893	0	46.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	121.630	14.040	35	-88.893	0	46.812
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.356	0	0	0	0	5.356
5.04.08	Capital a Integralizar	5.356	0	0	0	0	5.356
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.204	0	-14.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.204	0	-14.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-78	0	1.497	0	1.419
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-78	0	78	0	0
5.06.04	Reversão Provisão Garantia Preço Mínimo Ações	0	0	0	1.419	0	1.419
5.07	Saldos Finais	126.986	13.962	35	-101.600	0	39.383

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	4.270	8.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.218	8.579
7.01.02	Outras Receitas	52	110
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.460	-7.839
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.860	-6.450
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.593	-1.389
7.02.04	Outros	-7	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-190	850
7.04	Retenções	-658	-814
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-658	-814
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-848	36
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.679	-957
7.06.02	Receitas Financeiras	146	393
7.06.03	Outros	4.533	-1.350
7.06.03.01	Outros - Resultado Equivalência Patrimonial	4.533	-1.350
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.831	-921
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.831	-921
7.08.01	Pessoal	2.294	8.432
7.08.01.01	Remuneração Direta	425	6.085
7.08.01.02	Benefícios	1.251	1.580
7.08.01.03	F.G.T.S.	380	463
7.08.01.04	Outros	238	304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	167	233
7.08.02.01	Federais	109	208
7.08.02.02	Estaduais	7	4
7.08.02.03	Municipais	51	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.676	4.618
7.08.03.01	Juros	2.133	3.346
7.08.03.02	Aluguéis	52	46
7.08.03.03	Outras	491	1.226
7.08.03.03.01	Garantia de Preço Mínimo sobre Ações	491	1.071
7.08.03.03.02	Outras	0	155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.306	-14.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.306	-14.204

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	158.926	156.691
1.01	Ativo Circulante	47.325	43.186
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	527
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	387
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	387
1.01.02.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	0	387
1.01.03	Contas a Receber	894	1.122
1.01.03.01	Clientes	894	1.122
1.01.04	Estoques	17.413	18.101
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.091	2.338
1.01.07	Despesas Antecipadas	593	637
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.315	20.074
1.01.08.03	Outros	26.315	20.074
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	667	644
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	206	326
1.01.08.03.03	Alienação de Bens do Imobilizado	25.442	19.104
1.02	Ativo Não Circulante	111.601	113.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.753	17.701
1.02.01.03	Contas a Receber	4.511	4.511
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.511	4.511
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.242	13.190
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	11.755	11.766
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.337	1.274
1.02.01.09.05	Outros Créditos	150	150
1.02.03	Imobilizado	93.571	95.517
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	93.571	95.517
1.02.04	Intangível	277	287
1.02.04.01	Intangíveis	277	287

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	158.926	156.691
2.01	Passivo Circulante	53.465	47.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.247	1.824
2.01.02	Fornecedores	8.657	7.187
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.657	7.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.037	2.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.037	2.226
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.037	2.226
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.729	34.026
2.01.05	Outras Obrigações	4.795	2.369
2.01.05.02	Outros	4.795	2.369
2.02	Passivo Não Circulante	77.507	81.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.857	53.254
2.02.03	Tributos Diferidos	14.449	14.697
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.449	14.697
2.02.03.01.01	Tributos Diferidos Sobre Reavaliação	14.449	14.697
2.02.04	Provisões	12.201	13.164
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.102	9.928
2.02.04.01.05	Provisão Preço Mínimo Ações	9.102	9.928
2.02.04.02	Outras Provisões	3.099	3.236
2.02.04.02.04	Obrigações em Contingência	3.099	3.236
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.954	27.944
2.03.01	Capital Social Realizado	125.243	123.926
2.03.01.01	Capital Social Realizado	126.986	110.986
2.03.01.02	Capital a Integralizar	0	16.000
2.03.01.03	Garantia Preço Mínimo Ações	-1.743	-3.060
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.329	9.415
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.329	9.415
2.03.04	Reservas de Lucros	35	35
2.03.04.01	Reserva Legal	35	35
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.653	-105.432

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.219	9.701
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.978	-17.536
3.03	Resultado Bruto	-2.759	-7.835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.106	-2.434
3.04.01	Despesas com Vendas	-382	-237
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.109	-2.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.901	1.217
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.304	-1.255
3.04.05.01	Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	-491	-1.071
3.04.05.02	Outras	-6.813	-184
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.347	-10.269
3.06	Resultado Financeiro	-2.900	-4.176
3.06.01	Receitas Financeiras	158	418
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.058	-4.594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.553	-14.445
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.553	-14.445
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	247	241
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	247	241
3.10.01.01	IR e CS Diferidos	247	241
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.306	-14.204
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.306	-14.204
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	150.000,00000	150.000,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,00000	-0,09469

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.306	-14.204
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.306	-14.204
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.306	-14.204

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.467	-7.616
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	700	-12.061
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-1.306	-14.204
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.792	2.019
6.01.01.03	Baixa de Bens do Imobilizado	214	124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.167	4.445
6.01.02.01	Aumento em Clientes	228	-428
6.01.02.02	Redução nos Estoques	688	509
6.01.02.03	Redução nos Adiantamentos a Fornecedores	120	54
6.01.02.04	Aumento nos Tributos a Recuperar	258	-607
6.01.02.05	Redução nos Direitos Realizáveis	-6.361	839
6.01.02.06	Redução nas Despesas Antecipadas	44	68
6.01.02.07	Aumento em Fornecedores	1.470	2.600
6.01.02.08	Redução em Tributos Diferidos	-248	-241
6.01.02.09	Reversão da Provisão para Preço Mínimo Ações	-826	-348
6.01.02.10	Aumento em Outras Contas a Pagar e Provisões	2.523	2.015
6.01.02.11	Redução em Depósitos Judiciais	-63	-16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.266	1.322
6.02.01	Aplicação no Imobilizado e Intangível	-51	-97
6.02.02	Reversão de Provisão Garantia Preço Mínimo	1.317	1.419
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-694	6.775
6.03.01	Aumento de Empréstimo e Financiamentos	-694	1.419
6.03.02	Aumento de Capital a Integralizar	0	5.356
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-895	481
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	914	1.036
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19	1.517

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	110.986	25.415	35	-108.492	0	27.944	0	27.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	110.986	25.415	35	-108.492	0	27.944	0	27.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.000	-16.000	0	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	16.000	-16.000	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.306	0	-1.306	0	-1.306
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.306	0	-1.306	0	-1.306
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.633	0	5.950	0	1.317	0	1.317
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4.633	0	4.633	0	0	0	0
5.06.04	Reversão da Provisão Garantia Preço Mínimo Ações	0	0	0	1.317	0	1.317	0	1.317
5.07	Saldos Finais	126.986	4.782	35	-103.848	0	27.955	0	27.955



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	121.630	14.040	35	-88.893	0	46.812	0	46.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	121.630	14.040	35	-88.893	0	46.812	0	46.812
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.356	0	0	0	0	5.356	0	5.356
5.04.08	Capital a Integralizar	5.356	0	0	0	0	5.356	0	5.356
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.204	0	-14.204	0	-14.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.204	0	-14.204	0	-14.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-78	0	1.497	0	1.419	0	1.419
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-78	0	78	0	0	0	0
5.06.04	Reversão Provisão Garantia Preço Mínimo Ações	0	0	0	1.419	0	1.419	0	1.419
5.07	Saldos Finais	126.986	13.962	35	-101.600	0	39.383	0	39.383

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	14.332	9.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.429	9.993
7.01.02	Outras Receitas	7.903	-38
7.01.02.01	Resultado não Operacionais	7.903	-38
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.658	-8.059
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.919	-6.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.721	-1.502
7.02.04	Outros	-18	-28
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.674	1.896
7.04	Retenções	-1.792	-2.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.792	-2.019
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.882	-123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158	418
7.06.02	Receitas Financeiras	158	418
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.040	295
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.040	295
7.08.01	Pessoal	2.441	8.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	529	6.175
7.08.01.02	Benefícios	1.251	1.580
7.08.01.03	F.G.T.S.	423	471
7.08.01.04	Outros	238	304
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210	67
7.08.02.01	Federais	113	9
7.08.02.02	Estaduais	43	29
7.08.02.03	Municipais	54	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.695	5.902
7.08.03.01	Juros	94	4.594
7.08.03.02	Aluguéis	52	46
7.08.03.03	Outras	3.549	1.262
7.08.03.03.01	Garantia Preço Mínimo sobre Ações	491	1.071
7.08.03.03.02	Outros	3.058	191
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.306	-14.204
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.306	-14.204

## Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
DFP - Demonstrações Financeiras  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

## Comentário do Desempenho

### Senhores Acionistas,

Enviamos para o seu conhecimento os demonstrativos econômicos e financeiros referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013.

Abaixo considerações sobre itens que consideramos relevantes no desempenho da Companhia.

### Mensagem da Diretoria e Governança

A Companhia, repetindo o feito do ano passado manteve o planejamento de safra elaborado em 2012 e até antecipou em cerca de 10 dias o início da colheita. Isto significa que todos os recursos humanos e materiais estavam disponíveis para que a colheita fosse realizada no melhor momento e na velocidade necessária para o armazenamento de longa duração, aspecto importante para a nossa estratégia comercial.

A produção própria para a safra 2012/13 está estimada em 32.000 toneladas de frutas em 835 ha de pomar, com uma produtividade média de 38,3 ton/ha. Estes números já refletem a redução da produção decorrente da erradicação de pomares em 2012 e dos eventos climáticos.

As condições climáticas da safra 2012/13 atenderam os requisitos mínimos de horas de frio e amplitude de temperatura, dias quentes e noites frias, para a boa formação e coloração dos frutos. Dois eventos climáticos, porém se destacaram pelo impacto que tiveram:

- 1) Déficit hídrico no mês de Novembro e Janeiro e temperaturas acima da média no mês de Dezembro desencadearam alterações metabólicas significativas que influenciaram diretamente o crescimento e amadurecimento dos frutos, encurtando o ciclo e trazendo como principal consequência menores calibres, e redução da produção, demonstrado no gráfico abaixo.

## Comentário do Desempenho

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
DFP - Demonstrações Financeiras  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

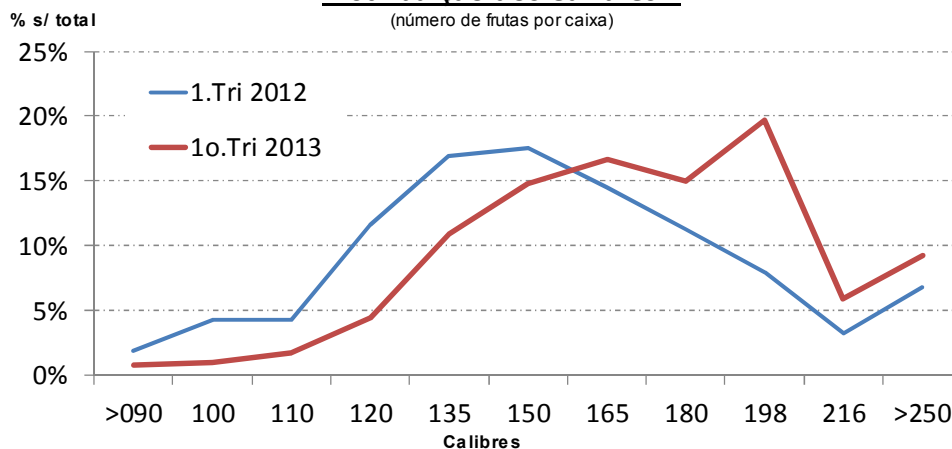
01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

### Distribuição dos Calibres \*

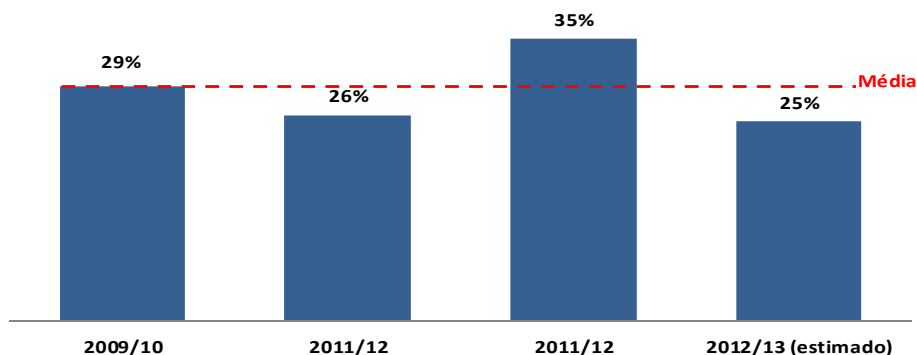
(número de frutas por caixa)



(\*) Os calibres de fruta, de 90 a 250, representam a quantidade de frutas por caixa de 18 kg. Calibres maiores indicam frutas menores, como exemplo, o calibre 180 terá 180 frutas de aproximadamente 100 grs. cada em cada caixa.

- 2) Menor incidência de granizo em relação à média dos últimos 3 anos, reduzindo o volume de frutas de categoria industrial durante a colheita.

### % de Fruta Industrial por Safra



(\*) Volume de fruta industrial em relação a produção total da safra. Categoria de baixo valor comercial por apresentar coloração insuficiente, impactos mecânicos e outros defeitos.

As frutas, apesar de menores estão com boa coloração e boa formação e a redução da produtividade e do tamanho médio da fruta causado pela geada tardia e déficit hídrico nos meses pré-colheita, devem ser compensadas pela melhora do mix de frutas de categoria comercial e redução do volume de frutas de categoria industrial, consequência da menor incidência de granizo nas áreas de cultivo.

## Comentário do Desempenho

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
DFP - Demonstrações Financeiras  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Programamos a colheita e comercialização no 1º trimestre da grande maioria de nossa fruta industrial de campo, categoria de baixo valor comercial por apresentar coloração insuficiente, impactos mecânicos e outros defeitos.

Adicionalmente o 1º semestre é um período em que o preço de venda sofre pressão pelo aumento da oferta ocasionado pela participação dos pequenos produtores, que não possuem capacidade de armazenamento e são obrigados a vender a fruta imediatamente após a colheita.

Como resultado dos fatores acima, o primeiro trimestre de 2013, tipicamente de resultado negativo, teve um menor impacto pelo menor volume de fruta industrial de pomar comercializada.

No primeiro trimestre de 2012 as frutas industriais representaram 55% do volume total comercializado. No mesmo período de 2013 as frutas industriais representaram 41% do volume total comercializado.

Mantemos a estratégia de concentração das vendas de frutas de melhor qualidade e valor comercial no segundo semestre onde, historicamente, os preços são melhores.

### Produção

A safra nacional estimada para 2012/2013, segundo informações da ABPM, será de 1.049 mil toneladas, uma redução de 11,77% em relação à safra 2011/2012 (1.189 mil ton.).

<b>Maçã - Produção Brasileira (mil toneladas)</b>				
<b>Safra</b>	<b>Estados</b>			<b>Brasil</b>
	<b>SC</b>	<b>RS</b>	<b>PR</b>	
2008/2009	575	419	52	1046
2009/2010	590	505	55	1150
2010/2011	613	587	50	1250
2011/2012	619	518	50	1187
* 2012/2013	546	456	47	1049

Fonte: ABPM/AGAPOMI / FRUTIPAR / EPAGRI / DERAL

\* Estimativa

A área de cultivo total em 2012/2013 esta estimada em 38.883 hectares com produtividade média de 30,47ton./ha, apresentando aumento proporcional pela área de cultivo do período safra anterior.

## Comentário do Desempenho

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
DFP - Demonstrações Financeiras  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

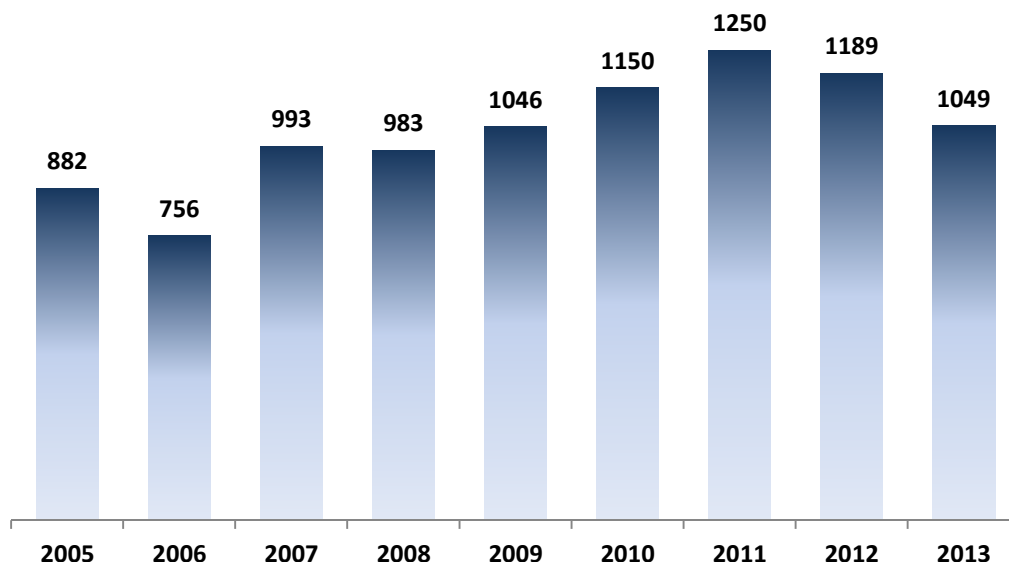
Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

### Produção Nacional (mil toneladas)



A Companhia (incluída a produção de sua controlada Pomifrai) tem uma estimativa na safra 2012/2013, 32.000 toneladas de maçã de produção própria, que comparadas com as 49.245 toneladas colhidas em 2012, representa uma redução de 35,0%. Essa redução foi decorrente de dois eventos principais: (i) redução da área em cultivo, foram erradicados os pomares de menor produção/rentabilidade (482 ha) e (ii) condições climáticas adversas, geada e o déficit hídrico dos últimos meses do ano.

A média sobre a incidência de granizo nos últimos dois anos é aproximadamente 25,5% da produção. Na safra de 2012/2013, o granizo atingiu aproximadamente 22,7% da produção, causando desde danos leves que levam a uma queda de classificação dentro da categoria comercial (Categoria 1 para 2 ou 3), até danos severos que obrigam a desclassificação total para a categoria indústria.

A característica predominantemente desta safra são frutos de menor calibre, devido principalmente a eventos climáticos atípicos para a região de cultura, porém e apesar de menores, as frutas apresentam boa coloração e boa formação. É também evidente a melhora do mix de frutas de categoria comercial e redução do volume de frutas de categoria industrial, consequência da menor incidência de granizo nas áreas de cultivo.

As frutas classificadas como comercial, estão com um perfil de qualidade superior, resultando em uma colheita dentro dos padrões e que deverá proporcionar uma longa armazenagem sem prejuízo à qualidade da fruta.

## Comentário do Desempenho

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 DFP - Demonstrações Financeiras  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

### Arbitragem.

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no *Capítulo X - Do Juízo Arbitral*, artigo 42 de seu Estatuto Social.

### Comercialização Mercado Interno

A comercialização da safra nova teve início em meados de janeiro de 2013, somente com frutas de produção própria. A Companhia comercializou no primeiro trimestre de 2013, 7.799 toneladas o que representa 24% da expectativa de produção para este ano.

O preço médio das categorias comerciais (ex-indústria) foi de R\$ 1,13, um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2012. Considerando o volume total de frutas o preço médio teve aumento 27,2% atingindo preço médio de R\$ 0,72 por kg.

Outro fator que deve ser considerado é a melhora do mix de frutas das categorias comerciais, devido a condições climáticas favoráveis no período de formação da fruta.

A produção desta safra 2012/2013, apresenta qualidade superior para as frutas de categoria comercial, com resistência ao armazenamento e favorecendo a estratégia de concentração das vendas no 2º semestre.

### Resultados

A receita líquida no trimestre foi de R\$6,2 milhões, 35,9% menor que a receita referente 1T12 (R\$9.7 milhões), o volume de frutas comercializadas foi de 7,8 mil toneladas no 1T13 versus 17,2 mil tons no 1T12.

Conforme demonstrado o volume de fruta industrial foi significativamente reduzido onde no 1º Trimestre de 2013 foram comercializadas 3,2 mil toneladas de fruta industrial, uma participação de 40,6% em relação ao volume total das vendas versus 11,2 mil toneladas (54,9%) no 1T12.

em R\$1000	1T13	1T12	var %	4T12	var %
Volume in natura (1000 tons)	4.635	7.760	-40%	6.668	-30%
Volume indústria (1000 tons)	3.164	9.439	-66%	1.310	142%
Preço Médio Total	0,72	0,57	26%	1,56	-54%
Preço Médio sem Indústria	1,13	1,12	1%	1,85	-39%

O somatório das despesas operacionais (SG&A) no 1T13 foi de R\$2,0 milhões, 52,4% superior ao 1T12 (R\$1,3 milhões). Esse resultado se deve as receitas operacionais obtidas em Mar'12 (R\$ 1,0 milhão) e aumento na conta de fretes, resultado da alteração do perfil comprador pelo calibre da fruta ofertada.

**Comentário do Desempenho**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 DFP - Demonstrações Financeiras  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

A Renar apresentou EBITDA de R\$-3,0 milhões no 1º trimestre, uma margem de -47,8% sobre a receita líquida. No 1T12 o EBITDA atingiu R\$-7,1 milhões (margem de -73,5%). Embora o resultado do 1º trimestre ainda seja negativo, o que é esperado uma vez que se concentra a venda da fruta de qualidade industrial e consequentemente a redução da participação das vendas de frutas comerciais,

reservadas para venda no 2º semestre, apresentou forte recuperação, em valores absolutos e percentuais da receita líquida.

Estas ações fazem parte da estratégia da Renar e com menor indecência de granizo, este resultado deverá ser compensado nos próximos trimestres.

<i>em R\$1000 (exceto quando indicado)</i>	1T13	1T12	var %	4T12	var %
Receita Líquida	6.219	9.701	-36%	12.436	-50%
CMV	(8.978)	(17.536)	-49%	(10.268)	-13%
Lucro Bruto	(2.759)	(7.835)	na	2.168	na
Margem %	-44,4%	-80,8%	6 pp	17,4%	5 pp
SG&A	(2.012)	(1.320)	na	(2.630)	-23%
EBITDA	(2.976)	(7.136)	-58%	1.379	-316%
Margem %	-47,9%	-73,6%	10 pp	11,1%	6 pp
Resultado Financeiro	(2.900)	(4.176)	-31%	(2.912)	0%
Resultado Não-Operacional	6.366	(874)	-828%	1.490	na
Lucro Líquido	(1.306)	(14.204)	-91%	(1.886)	-31%
Lucro por Ação (R\$)	(0,09)	(0,09)	0%	(0,01)	1100%
Margem %	-21,0%	-146,4%	9 pp	-15,2%	8 pp

**Estratégias e Perspectivas 2013**

- ✓ As frutas de categoria comercial apesar de apresentarem calibre médio inferior a média histórica estão com uma qualidade de cor e pressão de polpa que levaram a preços médios superiores ao ano de 2012, tanto pela maior concentração de frutas de Categoria 1 como pela maior durabilidade que permite a venda postecipada.
- ✓ A safra atual apresenta uma redução significativa de calibres das frutas, tendo a curva média de calibre migrado de 150 para o 198 frutas por 18 kg. Fatores como déficit hídrico em nos meses de novembro e janeiro, temperaturas acima da média no mês de dezembro, desencadearam alterações metabólicas significativas que influenciaram diretamente o crescimento e amadurecimento dos frutos. É, portanto esperado um volume menor de frutas e consequentemente redução de receita, esta variável será parcialmente corrigida pela melhora do mix de frutas de categoria comercial.



**Comentário do Desempenho**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 DFP - Demonstrações Financeiras  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

- ✓ A Renar continuará atuando na reestruturação e redução do endividamento através da venda de ativos de menor retorno sobre o investimento, buscando a redução do custo financeiro e melhor estrutura de capital para a companhia. Esses ativos, potencialmente negociáveis, fazem parte do plano de desmobilização apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração.

Abaixo o **guidance** da Renar para o ano de 2013:

INDICADOR	2012 Real	2013 Projeções
	R\$ Milhões	R\$ Milhões
Receita Líquida	50,5	38 -42
EBITDA	-5,7	0 - 2
Dívida Líquida (Final de ano)	87,3	65 - 70
<i>Prazo médio da dívida</i>	3,0 anos	5,0 anos

**Desempenho das Ações**

Nossas ações em março de 2012 estavam cotadas no fechamento do pregão a R\$ 0,31, e em março de 2013 estavam cotadas a R\$ 0,17, no fechamento. A variação negativa do período foi de 45,16%.

**Resumo mensal do Mercado à Vista**

Mês	Especif.	Pregões <sup>1</sup>	Preço ON (RNAR3)				Preço por ação (em R\$)						Volume Médio (R\$)	
			N.º	Part.	Quantidade	Volume (R\$)	Part.	Aber.	Mín.	Máx.	Méd.	Fech.	Por	Diário
			Neg.	(%) <sup>2</sup>										
Abr	ON NM	20/20	1666	0,04	11239.200	3.388.013	0,003	0,31	0,26	0,34	0,3	0,28	2.033	169.400
Mai	ON NM	22/22	841	0,005	5.902.300	1552.303	0,001	0,27	0,24	0,3	0,26	0,25	1845	70.559
Jun	ON NM	20/20	506	0,004	2.951.600	680.007	0,001	0,24	0,21	0,25	0,23	0,24	1343	34.000
Jul	ON NM	21/21	503	0,004	2.518.000	559.356	0	0,23	0,21	0,24	0,22	0,24	1112	26.636
Ago	ON NM	23/23	781	0,005	6.436.700	1.457.060	0,001	0,23	0,2	0,27	0,22	0,22	1865	63.350
Set	ON NM	19/19	605	0,004	5.868.700	1.166.593	0,001	0,21	0,18	0,22	0,19	0,2	1928	61.399
Out	ON NM	22/22	419	0,003	4.250.000	774.776	0,001	0,19	0,17	0,21	0,18	0,17	1849	35.217
Nov	ON NM	19/19	413	0,003	5.593.900	955.060	0,001	0,18	0,15	0,19	0,17	0,17	2.312	50.266
Dez	ON NM	18/18	211	0,002	2.536.700	375.271	0	0,16	0,14	0,17	0,14	0,15	1778	20.848
Jan	ON NM	21/21	256	0,002	1.499.900	232.384	0	0,15	0,15	0,16	0,15	0,15	907	11.065
Fev	ON NM	18/18	355	0,003	1.465.600	234.236	0	0,16	0,15	0,17	0,15	0,16	659	13.013
Mar	ON NM	20/20	586	0,004	4.463.700	828.752	0,001	0,15	0,15	0,21	0,18	0,17	1.414	41.437
<b>Total</b>		<b>243 / 243</b>	<b>7.142</b>	<b>0,004</b>	<b>54.726.300</b>	<b>12.203.811</b>	<b>0,001</b>							

Desde Novembro de 2006 a Companhia esteve presente em 100% dos pregões, demonstrando que a política da Companhia de manter o formador de mercado, proporcionando liquidez aos seus acionistas. A quantidade média mensal de negociações nos últimos 12 meses atingiu 4.560.525 papéis.

Fraiburgo/SC, 28 de junho de 2013.

## Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇÃS S/A

86.550.951/0001-50

### Renar Maçãs S.A.

#### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período findo em 31 de Março de 2013

(Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

A Renar Maçãs S.A. foi constituída em NOV/62 e tem como atividades preponderantes o cultivo e a venda de maçãs, além da fruticultura. Atua também, em outras atividades como o florestamento e reflorestamento, produção de mudas e sementes, apicultura, extrativismo vegetal de florestas formadas, industrialização de frutas, comércio, exportação e importação de frutas, verduras e seus derivados, insumos e embalagens e a prestação de serviços nas áreas de classificação e armazenagem de produtos vegetais.

A Companhia obteve Registro de Capital Aberto sob o nº 01965-8, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 28/DEZ/04.

Em 02/DEZ/09 a Renar Maçãs S.A e a Pomifrai Fruticultura S.A firmaram, juntamente com os acionistas da Pomifrai e outros, um Acordo de Incorporação ("Acordo de Incorporação"), visando viabilizar a associação estratégica entre as Companhias, objetivando unificar suas operações mediante a incorporação das ações de emissão da Pomifrai pela Renar Maçãs, nos termos do art. 252 da Lei nº 6.404/76 ("Associação Estratégica").

A assinatura do acordo de incorporação foi autorizada pelo conselho de administração da Renar Maçãs, em reunião realizada em 02/DEZ/09.

Em 28/SET/10 a Companhia realizou AGE, que conforme deliberação (iv): Aprovou a incorporação de ações, convertendo-se a Pomifrai em subsidiária integral da Renar Maçãs S/A, nos termos do artigo 252 da lei nº 6.404/76 e conforme estabelecido no protocolo e justificção, no qual foi fixada uma relação de substituição de 1,5 (uma e meia) ação ordinária de emissão da Renar Maçãs S/A para cada 1 (uma) ação de emissão da Pomifrai a ser incorporada ("Relação de Substituição"), totalizando uma emissão, pela Companhia, de 30.000.000 (trinta milhões) de novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal ("Novas Ações").

## 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como consolidado – BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as diretrizes da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pelos

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis, aplicáveis à Companhia, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade.

As informações contábeis trimestrais consolidadas e individuais estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21). Estas informações trimestrais são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação daquelas relevantes ocorridas no período intermediário e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações contidas neste relatório estão apresentadas de forma consolidada e foram aprovados pelo Conselho de Administração da Renar Maçãs S.A em 28/JUN/13.

### 3. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

Os estoques de mercadorias e materiais de consumo, incluindo a safra de maçãs próprias em formação, estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, formação ou produção, e não excedem aos respectivos valores líquidos de realização. Sob este aspecto, anteriormente todo o montante apurado de custos era agregado ao estoque e baixado/calculado conforme sua venda mensal, tanto o valor apurado no pomar (formação da fruta) quanto ao valor agregado no Packing House (armazenagem, classificação e embalagem).

A Companhia na busca de melhoria e simplificação de seus procedimentos quanto a apuração do custo dos produtos vendidos (fruta), entende que a melhor forma de demonstrar a apuração do CPV mensal, calculado sobre os estoques formados (colhidos) de maçãs disponíveis para venda é, considerar que nos primeiros seis meses do ano toda a Fruta Industrial (na sua maioria vendida diretamente do pomar para a indústria), passa a receber somente o custo de pomar (custo agrícola) por ser uma fruta de descarte, não contendo nenhum valor de armazenagem, classificação e embalagem agregado em seu custo.

Nos últimos seis meses do ano a Fruta Industrial é acrescida do custo de armazenagem e classificação, do Packing House em seu custo.

Para as frutas de categoria comercial, além do custo Pomar (agrícola), são acrescidos os custos apurados no Packing House (armazenagem, classificação e

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

embalagem da fruta), que são atribuídos mensalmente ao custo da fruta classificada e embalada, vendida, ou seja, CPV.

**4. Disponibilidades**

A composição do caixa e equivalentes de caixas está demonstrada a seguir:

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Caixa	8	15	11	23
Bancos	-	499	4	504
Aplicações financeiras	-	-	4	387
<b>Total Geral</b>	<b>8</b>	<b>514</b>	<b>19</b>	<b>914</b>

A aplicação financeira realizada na controlada, no Banco Lemon S/A, é remunerada a taxa de variação DI FI LP e Banco do Brasil S.A é remunerada a taxa do CDI (97%).

**5. Clientes**

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Duplicatas a Receber	4.966	4.532	7.050	7.722
Duplicatas Descontadas - Bancos	(1.262)	(487)	(1.924)	(2.252)
Duplicatas Descontadas (Pomifrai)	-	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.832)	(2.947)	(4.232)	(4.348)
<b>Total</b>	<b>872</b>	<b>1.098</b>	<b>894</b>	<b>1.122</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é:

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Saldo inicial	(2.947)	(2.634)	(4.347)	(3.846)
Adições	-	(321)	-	(543)
Recuperações	115	8	115	42
<b>Total</b>	<b>(2.832)</b>	<b>(2.947)</b>	<b>(4.232)</b>	<b>(4.347)</b>

A composição das Contas a Receber por idade de vencimento é:

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Vencidas até 30 dias	154	280	198	676
Vencidas de 31 a 60 dias	-	5	10	13
Vencidas de 61 a 90 dias	-	-	-	-
Vencidas de 91 a 180 dias	1	95	2	96
Vencidas a mais de 181 dias	2.832	2.947	4.170	4.283
<b>Total vencidas</b>	<b>2.987</b>	<b>3.327</b>	<b>4.380</b>	<b>5.068</b>
<b>A vencer</b>	<b>1.979</b>	<b>1.205</b>	<b>2.670</b>	<b>2.654</b>
<b>Total Duplicatas</b>	<b>4.966</b>	<b>4.532</b>	<b>7.050</b>	<b>7.722</b>

**6. Estoques**

A composição dos estoques está demonstrada a seguir:

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Maçãs Próprias	10.355	-	10.355	-
Produtos em Formação (Safrá de Maçãs)	1.411	8.220	1.411	8.220
Material Consumo e Reposição	1.877	2.677	2.438	3.212
Armazenagem para Terceiros	2.773	-	2.775	160
Terrenos à Venda	-	-	-	6.468
Polpa Congelada	-	-	28	16
Outros	395	-	405	25
<b>Total</b>	<b>16.811</b>	<b>10.897</b>	<b>17.412</b>	<b>18.101</b>

**7. Tributos a Recuperar**

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>2.091</b>	<b>2.338</b>
IRRF sobre Aplicação Financeira	8	8	50	50
ICMS	-	-	87	121
PIS	-	-	246	293
COFINS	-	-	1.275	1.442
Contribuição Social s/Lucro	-	-	11	11
Crédito Presumido IPI a Recuperar	-	-	421	421
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>7.973</b>	<b>7.984</b>	<b>11.755</b>	<b>11.766</b>
ICMS	783	783	941	941
PIS	1.422	1.425	2.019	2.022
COFINS	5.768	5.776	8.795	8.803
<b>Total</b>	<b>7.981</b>	<b>7.992</b>	<b>13.846</b>	<b>14.104</b>

Os montantes de PIS e de COFINS a compensar são decorrentes de créditos pela compra de insumos, acumulados em razão da isenção destes tributos nas atividades da Companhia. Foi requerido, administrativamente, junto à Secretaria da Receita Federal, amparada no art. 16, inciso II da Lei nº 11.116/05, a restituição de R\$ 3.958 mil que se encontra passível de análise pelos auditores fiscais. Na controlada o montante é de R\$ 4.683 mil, esses créditos já estão sendo analisados pela Receita Federal, totalizando um acréscimo de R\$ 88 mil, frente a 31/MAR/13.

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	PIS	COFINS	PIS	COFINS
<b>Saldo em 31/DEZ/12</b>	<b>668</b>	<b>2.998</b>	<b>1.554</b>	<b>7.175</b>
Pedidos em análise na SRF	77	356	77	356
Compensação	(31)	(110)	(107)	(414)
<b>Saldo em 31/MAR/13</b>	<b>714</b>	<b>3.244</b>	<b>1.524</b>	<b>7.117</b>

**8. Adiantamentos a Fornecedores**

Os adiantamentos a fornecedores correspondem, em grande parte, aos valores adiantados a produtores rurais, com os quais a Companhia possui contratos para a preparação da safra do próximo ano. Os adiantamentos estão garantidos pelo recebimento das frutas por meio de cédulas de produto rural (CPR).

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Adiantamento Fornecedores	761	767	777	896
PCLD Adiantamento Fornecedores	(570)	(570)	(570)	(570)
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>197</b>	<b>207</b>	<b>326</b>

**9. Valores a Receber de Bens Destinados a Venda**

Os valores a receber são provenientes de vendas a prazo de bens imóveis e terrenos rurais, e encontram-se atualizados em conformidade com seus indexadores, conforme segue:

**9.1. Controladora**

Terreno ou Imóvel	Valor Original da Venda em milhares de reais	Saldo 31/MAR/2013 milhares de reais	Vencimento Final	Forma de Recebimento
Área de 2.304.100,00 m <sup>2</sup>	2.600	530	30/06/2013	Equivalente a 115 mil sacas de milho de 60 kg.
Área de 1.505.367,50 m <sup>2</sup>	2.500	31	01/09/2013	1 milhão de reais em moeda corrente nacional a vista. E o saldo recebível em 07 parcelas fixas.
Área de 4.141.398,84 m <sup>2</sup>	6.400	3.195	31/12/2015	entrega de embalagens(caixas de papelão) fornecidas de acordo com o "Contrato de Fornecimento" de 15.03.11.
Área de 716.600,00 m <sup>2</sup>	1.184	500	30/06/2013	251 mil reais na assinatura do contrato; 433 mil reais em 30.05.2012 e 500 mil reais mediante assunção de dívida junto ao BRDE.
Área de 3.269.509,67 m <sup>2</sup>	4.100	634	30/06/2013	2.500 mil reais na assinatura do contrato; 550 mil reais na assinatura contrato, arrendo 89,81 hectares de pomar; 1.050 mil reais mediante assunção de dívida junto ao BRDE.
Área de 1.115.200,00 m <sup>2</sup>	1.776	888	30/06/2013	444 mil reais na assinatura do contrato; 444 mil reais crédito custeio safra 888 mil reais de instituições financeiras
Área de 968.900,00 m <sup>2</sup>	1.536	736	30/06/2013	200 mil reais em 02.10.2012 300 mil reais em 25.11.2012 300 mil reais em 01.03.2013 736 mil reais de instituições financeiras
Área de 539.557,00 m <sup>2</sup> Área de 3.378.251,00 m <sup>2</sup> Área de 2.262.746,00 m <sup>2</sup>	8.566	6.212	30/06/2013	1.557 mil reais em moeda corrente através transferência bancária. 803 mil reais concessão crédito -COOPERCON 1.923 mil reais condicionado a anuência do interveniente anuente 4.283 mil reais mediante financiamento BRDE
<b>Total</b>	<b>28.662</b>	<b>12.726</b>		

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

**9.2. Controlada**

Pomifrai Fruticultura S/A Terreno ou Imóvel	Valor Original da Venda em milhares de reais	Saldo 31/MAR/2013 milhares de reais	Vencimento Final	Forma de Recebimento
Área de 1.359.251,00 m <sup>2</sup>	1.900	1.400	30/06/2013	300 mil reais em moeda corrente através transferência bancária, 200 mil reais crédito COOCAM, 450 mil reais entrega floresta de pinus e 950 mil reais financiamento BRDE.
Área de 1.200.203,70 m <sup>2</sup> Área de 544.590,93 m <sup>2</sup>	2.420	1.620	30/06/2013	800 mil reais em moeda corrente através transferência bancária, 420 mil reais entrega floresta de pinus e 1.200 mil reais financiamento BRDE.
Área de 600.101,85 m <sup>2</sup>	1.020	1.020	30/06/2013	1.020 mil reais quando da outorga da escri- tura pública do imóvel livre e desembaraça- do de quaisquer ônus.
Área de 600.101,85 m <sup>2</sup>	1.020	510	30/06/2013	170 mil reais, na data da assinatura do contrato; 170 mil reais, 30 dias da assinatura do contrato; 170 mil reais, 60 dias da assinatura do contrato; 170 mil reais, 90 dias da assinatura do contrato; 170 mil reais, 120 dias da assinatura do contrato; 170 mil reais, 150 dias da assinatura do contrato.
Área de 380.000,00 m <sup>2</sup>	874	437	30/06/2013	104 mil reais em moeda corrente através transferência bancária. 437 mil reais mediante assunção de dívida junto ao BRDE.
Área de 380.000,00 m <sup>2</sup>	874	437	30/06/2013	104 mil reais em moeda corrente através transferência bancária. 437 mil reais mediante assunção de dívida junto ao BRDE.
Área de 380.000,00 m <sup>2</sup>	874	437	30/06/2013	104 mil reais em moeda corrente através transferência bancária. 437 mil reais mediante assunção de dívida junto ao BRDE.
Área de 1.234.200,00 m <sup>2</sup> Área de 1.234.200,00 m <sup>2</sup> Área de 1.234.200,00 m <sup>2</sup> Área de 3.785.538,00 m <sup>2</sup> Área de 347.764,49 m <sup>2</sup> Área de 253.716,23 m <sup>2</sup> Área de 1.125.721,00 m <sup>2</sup>	12.772	10.247	30/06/2013	2.322 mil reais em moeda corrente através transferência bancária. 1.197 mil reais concessão crédito -COOPERCON 2.339 mil reais condicionado a anuência do interveniente anuente 6.914 mil reais mediante financiamento BRDE
<b>Total</b>	<b>21.754</b>	<b>16.108</b>		

Pomifrai Alimentos Ltda Terreno ou Imóvel	Valor Original da Venda em milhares de reais	Saldo 31/MAR/2013 milhares de reais	Vencimento Final	Forma de Recebimento
Área de 18.159,64 m <sup>2</sup> Barracão 1.026,52 m <sup>2</sup> Barracão 1.400,00 m <sup>2</sup> Barracão 800,00 m <sup>2</sup> Barracão 55,13 m <sup>2</sup> Barracão 181,74 m <sup>2</sup> Barracão 45,77 m <sup>2</sup>	2.700	1.119	30/06/2013	1.000 mil reais em moeda corrente através de transferência bancária na assinatura do contrato. 1.700 mil reais em financiamento a ser contratado pela compradora.
<b>Total</b>	<b>2.700</b>	<b>1.119</b>		



**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Os valores das parcelas atreladas ao preço da saca do milho de 60 kg, são atualizados com base na cotação em 31/MAR/13.

**9.3. Consolidado**

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12
Circulante	8.215	11.201	25.442	19.104
Não Circulante	4.511	4.511	4.511	4.511
<b>Total</b>	<b>12.726</b>	<b>15.712</b>	<b>29.953</b>	<b>23.615</b>

Ou seja, houve um acréscimo neste trimestre no consolidado de R\$ 6.338 mil.

**10. Imobilizado****10.1 Imobilizado Controladora**

Descrição	31/MAR/13					
	Saldo	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Residual
	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13
<b>Imobilizado Próprio em Operação</b>	<b>21.150</b>	<b>4</b>	-	<b>(22)</b>	<b>(526)</b>	<b>20.606</b>
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	6.922	-	-	(17,00)	(75)	6.830
Benfeitorias	940	-	-	-	(28)	912
Culturas Permanentes	8.203	-	-	-	(204)	7.999
Máquinas e Equipamentos	2.482	4	-	(2,00)	(96)	2.388
Câmaras Frigoríficas	2.394	-	-	-	(108)	2.286
Veículos e Tratores	141	-	-	(3,00)	(8)	130
Móveis e Utensílios	68	-	-	-	(7)	61
<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>31</b>	-	-	-	-	<b>31</b>
Vestiário/Banheiros Vacaria	31	-	-	-	-	31
<b>Imobilizações em Andamento</b>	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-
Florestas em Formação	-	-	-	-	-	-
<b>Reavaliações</b>	<b>18.575</b>	-	-	<b>(28)</b>	<b>(125)</b>	<b>18.422</b>
Terrenos	9.197	-	-	-	-	9.197
Edificações e Benfeitorias	9.039	-	-	(28,00)	(116)	8.895
Culturas Permanentes	339	-	-	-	(9)	330
<b>Imobilizado</b>	<b>39.756</b>	<b>4</b>	-	<b>(50)</b>	<b>(651)</b>	<b>39.059</b>
Intangível	130	-	-	-	(8)	122
Diferido	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>39.886</b>	<b>4</b>	-	<b>(50)</b>	<b>(659)</b>	<b>39.181</b>

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

**10.2 Imobilizado Consolidado**

Descrição	31/MAR/13					
	Saldo	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Residual
	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13	31/MAR/13
<b>Imobilizado Próprio em Operação</b>	<b>41.420</b>	<b>44</b>	-	(49)	(1.080)	<b>40.335</b>
Terrenos	613	-	-	(4)	-	609
Edificações	15.823	-	-	(18)	(242)	15.563
Benfeitorias	969	-	-	-	(29)	940
Culturas Permanentes	14.137	-	-	-	(443)	13.694
Máquinas e Equipamentos	7.124	9	-	(22)	(211)	6.900
Câmaras Frigoríficas	2.100	-	-	-	(108)	1.992
Veículos e Tratores	472	35	-	(5)	(35)	467
Móveis e Utensílios	182	-	-	-	(12)	170
<b>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</b>	<b>31</b>	-	-	-	-	<b>31</b>
Vestário/Banheiros Vacaria	31	-	-	-	-	31
<b>Imobilizações em Andamento</b>	<b>223</b>	<b>7</b>	-	-	-	<b>230</b>
Benfeitorias	109	7	-	-	-	116
Florestas em Formação	114	-	-	-	-	114
<b>Reavaliações</b>	<b>18.575</b>	-	-	(28)	(125)	<b>18.422</b>
Terrenos	9.197	-	-	-	-	9.197
Edificações e Benfeitorias	9.039	-	-	(28)	(116)	8.895
Culturas Permanentes	339	-	-	-	(9)	330
<b>Ajuste Patrimonial</b>	<b>35.270</b>	<b>0</b>	-	(137)	(582)	<b>34.551</b>
Terrenos	9.768	-	-	(80)	-	9.688
Edificações	2.342	-	-	(2)	(33)	2.307
Benfeitorias	1	-	-	-	-	1
Máquinas e Equipamentos	8.030	-	-	(18)	(205)	7.807
Câmaras Frigoríficas	13.688	0	-	-	(285)	13.403
Veículos e Tratores	1.381	-	-	(37)	(56)	1.288
Móveis e Utensílios	60	-	-	-	(3)	57
<b>Imobilizado</b>	<b>95.519</b>	<b>51</b>	-	(214)	(1.787)	<b>93.569</b>
Intangível	288	-	-	-	(9)	279
Diferido	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>95.807</b>	<b>51</b>	-	214	1.796	<b>93.848</b>

**11. Fornecedores**

Todos os Fornecedores de insumos necessários à fomentação da próxima safra, bem como o fornecimento de embalagens e demais materiais, necessárias para as operações da Companhia, foram garantidos por pagamentos ou renegociações para liquidação futura, fato este assegurado pelo aumento de capital (oferta pública de ações). O somatório desta ação possibilitou uma retomada do crédito, melhorando inclusive nossa capacidade de negociação comercial, junto a fornecedores e instituições financeiras.

Os prazos médios obtidos junto a nossos principais fornecedores são: defensivos agrícolas 180 dias, fertilizantes 30 dias, embalagens 45 dias, manutenção e outros 30 dias e os contratos de prestação de serviços a grande maioria em torno de 30 dias.

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

**12. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos foram atualizados com base nas taxas dos respectivos contratos, e possuem as seguintes principais características e valores:

Renar Maçãs S/A Instituições Financeiras	Taxa Anual Contrato	Vencimento Final	Em milhares de reais	
			31/MAR/13	31/DEZ/12
Bancos Comerciais/ACC	8,63%	JUN/13	1.686	1.671
Bancos Comerciais/ACC	16,39%	DEZ/13	320	366
Bancos Comerciais/GIRO	14,74%	JUN/14	529	537
Bancos Comerciais/GIRO	21,98%	MAI/13	1.284	979
Bancos Comerciais/GIRO	9,86%	AGO/13	23.379	23.447
Bradesco/Modernização frota	8,33%	SET/13	55	55
Badesc/Automação Agropecuária	11,24%	JAN/12	-	309
BRDE/Renegociação	8,53%	NOV/21	18.425	18.007
BRDE/Renegociação	11,09%	NOV/17	9.870	11.719
BADESC/BNDES-PESA	1,12%	AGO/18	24	17
BANCO BRADESCO-PESA	1,20%	JUN/20	158	110
BANCO BRASIL -PESA	1,16%	JUN/19	127	89
BESC-PESA	2,84%	OUT/25	586	437
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>56.444</b>	<b>57.743</b>
<b>Parcela no Circulante</b>			<b>31.350</b>	<b>30.483</b>
<b>Parcela no Não Circulante</b>			<b>25.094</b>	<b>27.260</b>

Pomifrai Fruticultura S/A Instituições Financeiras	Taxa Anual Contrato	Vencimento Final	Em milhares de reais	
			31/MAR/13	31/DEZ/12
Bancos Comerciais/GIRO	21,68%	MAI/13	1.018	980
Bancos Comerciais/GIRO	11,27%	JAN/13	1.816	2.042
PESA	3,26%	OUT/22	132	237
PESA	2,08%	AGO/18	292	10
BRDE-SC-REPARCELAMENTO	8,61%	NOV/21	26.883	26.268
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>30.141</b>	<b>29.537</b>
<b>Parcela no Circulante</b>			<b>4.378</b>	<b>3.543</b>
<b>Parcela no Não Circulante</b>			<b>25.763</b>	<b>25.994</b>

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram oferecidos terrenos, pomares e edificações, exceto para os financiamentos de equipamentos e tratores, cujas garantias são os próprios bens adquiridos.

Total de Empréstimos e Financiamentos Consolidados	Em milhares de reais	
	31/MAR/13	31/DEZ/12
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	86.585	87.280
<b>Parcela no Circulante</b>	35.728	34.026
<b>Parcela no Exigível a Longo Prazo</b>	50.857	53.254

**12.1. Capital de giro**

São contratos de financiamento para reforço do capital de giro da Companhia no curto prazo.

**12.2. Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)**

São contratos de linhas de crédito para exportações futuras, com vencimento no curto prazo.

**12.3. Investimento e Expansão**

Financiamentos de longo prazo junto a bancos de fomento ou outras instituições financeiras, para investimento na safra de produção. Todos com vencimentos acima de um ano.

**12.4. Empréstimos Securitizados**

Com o objetivo de renegociar dívidas originárias de crédito rural e equalizar os respectivos encargos financeiros à realidade econômico-financeira, foi aprovada em NOV/95 a Lei nº 9.138, posteriormente regulamentada pela Resolução nº 2.471 do Banco Central de 26/FEV/98, as quais juntas estabeleceram as diretrizes do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

No programa foi condicionada à aquisição, pelos devedores, por intermédio da instituição financeira credora, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, com valor de face equivalente ao da dívida a ser renegociada, os quais foram entregues ao credor em garantia do principal.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, a Companhia securitizou dívidas junto às instituições financeiras por meio da aquisição de Certificados do Tesouro Nacional - CTN cedidos em caráter

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

irrevogável e irretroatável para as Instituições Financeiras credoras como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida.

Os referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O saldo devedor referente ao valor principal da dívida é corrigido de acordo com o IGP-M até o vencimento final da renegociação, também em 20 anos, quando será integralmente quitado mediante o resgate dos CTNs oferecidos em garantia.

Tendo em vista que os CTNs terão o mesmo valor de face do saldo devedor na data de vencimento, a Companhia entende que não haverá a necessidade de qualquer desembolso adicional de caixa para a liquidação da dívida relativa ao PESA e seu registro foi efetuado como redução do principal da dívida, ambos ajustados a valor presente.

O desembolso da controladora durante os 20 anos de vigência da securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de taxas com percentuais variáveis entre 3,3% e 5,4% efetivos ao ano se adimplente (líquido de bônus de adimplência), sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, ou outro índice que venha a substituí-lo. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras de acordo com o valor destes desembolsos futuros ajustados a valor presente.

Juros incorridos e contabilizados no resultado do período findo em 31/MAR/2013 sobre financiamentos PESA acima mencionados montaram em R\$ 242 mil (R\$ 483 mil em 31/MAR/12) e consolidado de R\$ 419 mil (R\$ 805 mil em 31/MAR/12). Existe comprometimento contratual de juros a serem incorridos de valores semelhantes anualmente até em torno de 2020, atualizados pelo IGP-M. Os financiamentos PESA estão sujeitos a cumprimento de certas obrigações ("covenants") para manter as condições de juros futuros acima divulgados. A Companhia está em dia com o cumprimento das cláusulas desses financiamentos.

Sendo de conhecimento público que a essência do PESA é a eliminação da dívida então existente, face à compra de CTNs pelos devedores, fazendo com que o valor futuro dos títulos liquide integralmente a dívida (face à diferença de taxas entre a atualização da dívida e a atualização do título).

Conforme o mencionado acima, o Certificado do Tesouro Nacional - CTN tem como base legal o decreto nº 3.540, de 11/JUL/00, resolução CMN 2.471, de 26/FEV/98 e Portaria MF nº 214, de 14/JUL/00, com base neste decreto, a Companhia não faz provisão para perdas (PCLD) sobre os CTNs, pois não há indícios, até o presente momento, de que o Tesouro Nacional deixará de honrar o compromisso de liquidá-los.

### 12.5. Renegociação de Passivos

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

A Companhia vem desenvolvendo diversas tratativas com as instituições financeiras com o objetivo de alongar o perfil da dívida e garantir adequada capacidade de pagamento.

A renegociação dos financiamentos junto ao nosso principal credor foi concluída no final de Abril/2012, proporcionando a Companhia uma alteração significativa no perfil da dívida.

Com o resultado desta negociação e as já realizadas, a Companhia conclui sua reestruturação financeira e está apta a priorizar esforços para acelerar o crescimento e retomar a rentabilidade historicamente apresentada.

### 13. Partes Relacionadas

A Companhia obteve empréstimos de partes relacionadas, com base em contratos e sujeitos a juros, como segue:

Descrição	Encargos	Vencimento	Controladora				
			Ativo		Compra		
			31/MAR/13	31/DEZ/12	31/MAR/13	31/DEZ/12	
Pomifrai Fruticultura S/A	a	-	-	3.399	7.042	-	-
Pomifrai Alimentos Ltda	b	-	-	-	-	-	47
Pomifrai Fruticultura S/A	c	-	-	-	-	-	176
<b>Total</b>				<b>3.399</b>	<b>7.042</b>	<b>-</b>	<b>223</b>

#### a) Mútuo

A Companhia realizou operações de mútuo com a Pomifrai Fruticultura S/A, como a finalidade de viabilizar suas operações durante o exercício, não houve a cobrança de encargos sobre o saldo e não foi firmado prazo para encerramento.

#### b) Compra

A Pomifrai Alimentos Ltda. comprou de sua Controladora Pomifrai Fruticultura e da Renar Maçãs S/A (controladora da Pomifrai Fruticultura S/A), maçãs destinadas à industrialização (polpa de maçã).

#### c) Compra

A Pomifrai Fruticultura S/A comprou de sua Controladora Renar Maçãs S/A, maçãs destinadas à industrialização (polpa e maçã desidratada).

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

**14. Provisões para Contingências****14.1 Provisões Trabalhistas**

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas como prováveis em processos administrativos e judiciais, por valor julgado suficiente pela administração, segundo a avaliação dos assessores jurídicos.

Em 31/MAR/13, a Controladora é parte em 42 ações trabalhistas (06 ações prováveis, 32 possíveis e 04 remotas), acrescida de 05 ações trabalhistas (possíveis) na Controlada, cujas obrigações estimadas apresentaram a seguinte movimentação:

<b>Contingências Trabalhistas</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31/DEZ/12	152	152
Constituição	22	22
Reversões	(8)	(8)
Saldo em 31/MAR/13	166	166

As Ações trabalhistas demandam pedidos de horas extras, adicionais de insalubridade e acidente de trabalho.

Conforme a opinião dos consultores jurídicos consta reclamatórias trabalhistas da Controladora e Controlada, no montante de R\$ 1.079 mil e R\$ 160 mil respectivamente, cujas perdas são consideradas como possíveis.

**14.2 Contingências Cíveis**

<b>Contingências Cíveis</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31/DEZ/12	-	-
Constituição	-	91
Reversões	-	-
Saldo em 31/MAR/13	-	91

Em 31/MAR/13, a Controladora é parte em 25 ações Cíveis (12 possíveis e 13 remotas), acrescida de 07 ação cível na Controlada (03 prováveis, 01 possíveis, 03 remotas).

Conforme a opinião dos consultores jurídicos consta reclamatórias cíveis, da controladora e da controlada nos montantes de R\$ 279 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, cujas perdas são consideradas como possíveis.

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

**14.3 Provisão da Garantia de Preço Mínimo sobre Ações**

Com base no termo de incorporação, a cláusula décima primeira, estabelece uma garantia de preço mínimo aos acionistas de R\$ 1,00 (um real) por ação, para 18.000.000 (dezoito milhões) de ações por um prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação da Incorporação pela AGE. Com base no preço bruto médio por nova ação alienada no período em questão, a eventual diferença será paga ao final de 03 (três) anos, no prazo de 60 (sessenta) dias após o comunicado de intenção da venda dos antigos controladores da Pomifrai Fruticultura S/A, observado o cronograma previsto na cláusula décima: no máximo 6.000.000 (seis milhões) de ações por ano, sendo no máximo 800.000 (oitocentas mil) ações por mês e no máximo 50.000 (cinquenta mil) ações por dia, ou seja, as vendas não são cumulativas. Portanto em 31/MAR/13 o saldo total disponível para venda era de 2.100.000 ações (4.100.000 ações 31/DEZ/12), a uma cotação de R\$ 0,17 cada (R\$ 0,15 em 31/DEZ/12) e no valor total de R\$ 1.743 mil (R\$ 3.060 mil em 31/DEZ/12).

Sallentamos que, do montante de ações em garantia, os sócios exerceram vendas a partir do 2º Trimestre/11, constituindo um passivo no valor de R\$ 7.359 mil (R\$ 6.868 mil em 31/DEZ/13), a ser liquidado em 28 de novembro de 2013.

**15. Tributos Diferidos**

Na controladora os encargos tributários, mantidos sobre a reserva de reavaliação somam R\$ 5.024 mil (R\$ 5.073 mil em 31/DEZ/12), sendo R\$ 3.688 mil (R\$ 3.724 mil em 31/DEZ/12), a título de Imposto de Renda e R\$ 1.336 mil (R\$ 1.349 mil em 31/DEZ/12), a título de contribuição social, registrados no passivo não circulante.

Na Controlada, foram procedidos os registros contábeis exigidos, e o valor dos tributos diferidos estão registrados nos montantes de R\$ 6.419 mil (R\$ 6.565 mil em 31/DEZ/12), a título de imposto de renda e R\$ 2.311 mil (R\$ 2.363 mil em 31/DEZ/12), de Contribuição Social, os quais reduziram à respectiva conta do Patrimônio Líquido em contrapartida a conta do Passivo Não Circulante.

Ainda na empresa controlada, permanece registrado um saldo de tributos diferidos de anos anteriores (1996) que totaliza R\$ 695 mil em 31/MAR/13.

O saldo registrado na conta de tributos diferidos será realizado com base na alienação ou depreciação dos bens mantidos no ativo imobilizado.

**16. Patrimônio Líquido**

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de



**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

Por deliberação do Conselho de Administração realizada em 05 de julho de 2011, foi aprovado o valor do Aumento de Capital que será de até R\$ 16.000 mil, mediante a emissão de até 40.000.000 (quarenta milhões) de novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,40 (quarenta centavos de real) por ação.

Em 21 de março de 2012 a Companhia concluiu este processo, aguardando a realização da AGE para sua aprovação e posterior acréscimo do valor ao Capital Social.

**17. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Companhia é tributada com base no lucro real anual. Em 31/MAR/13 não foi constituída provisão para o imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social, por ter apurado prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social.

Considerando o histórico de resultados tributários negativos, bem como os incentivos fiscais na tributação sobre o resultado existente, para a atividade de produção rural, a Administração optou por não constituir tributos diferidos sobre diferenças temporárias (adições/exclusões temporárias) e sobre o prejuízo fiscal, uma vez que não conseguiria demonstrar o prazo no qual o ativo seria realizado.

**18. Resultado Financeiro Líquido**

Descrição	Em milhares de reais			
	Controladora		Consolidado	
	31/MAR/13	31/MAR/12	31/MAR/13	31/MAR/12
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.050)</b>	<b>(3.346)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>(4.594)</b>
Juros e Despesas sobre Endividamento	(1.617)	(2.621)	(2.545)	(3.787)
Variações Monetárias Passivas	(82)	(152)	(82)	(152)
Variações Cambiais Passivas	(32)	(216)	(32)	(216)
Descontos e Bonificações Concedidos	(202)	(102)	(230)	(106)
Outros	(116)	(255)	(170)	(333)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>146</b>	<b>393</b>	<b>159</b>	<b>418</b>
Variações Monetárias Ativas	50	50	50	51
Variações Cambiais Ativas	87	330	87	330
Rendimentos de Aplicações Financeiras	-	-	2	11
Outras	9	13	20	26
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.903)</b>	<b>(2.953)</b>	<b>(2.900)</b>	<b>(4.176)</b>

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

### 19. Outras Despesas e Receitas

#### 19.1. Outras Despesas Operacionais

Na controladora o valor de R\$ 49 mil refere-se ao custo residual de aquisição de ativos imobilizados, R\$ 135 mil comissão de venda de ativos e no consolidado, as despesas são acrescidas no montante de R\$ 6.629 mil, referente a imobilizado.

#### 19.2. Outras Receitas Operacionais

Na controladora R\$ 157 mil sua origem é da obtenção de recursos com a venda de ativos imobilizados, no consolidado as receitas são acrescidas no montante de R\$ 13.265 mil com a venda de ativos imobilizados.

### 20. Instrumentos Financeiros

#### Considerações Gerais sobre Gerenciamento de Risco

A Companhia monitora, continuamente, seus riscos de mercado relacionados com variação cambial, oscilação nas taxas de juros, volatilidade nos preços das frutas no mercado nacional e internacional e os riscos de crédito, inerentes aos seus negócios. Esse monitoramento é acompanhado pela Administração e pelo Conselho de Administração. Conforme mencionado na nota 01, a atividade preponderante da Companhia é o cultivo e a venda de maçãs, no país e no exterior.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 21. Cobertura de Seguros

Em 31/MAR/13, a cobertura de seguros estabelecida pela administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

Ramo	Itens segurados	Cobertura por evento	Controladora	Consolidado	Vigência final
Riscos Operacionais	Patrimônio	Danos Materiais	36.000	84.150	29/JUN/13
Responsabilidade Civil	Veículos	Danos Corporais	-	1.700	17/MAR/14
Diretores/Funcionários	Diretores	Acidentes com DMHO	8.800	8.800	4/AGO/13
Responsabilidade Civil	Tratores	Danos Materiais	350	350	23/NOV/13

Todas as apólices de seguros patrimoniais (edificações, máquinas e veículos) que venceram no início de 2013 foram renovadas, visando não expor os bens patrimoniais da Companhia a riscos.

**22. Acordo de Incorporação**

Conforme acordo de incorporação firmado entre as empresas Renar Maçãs S/A e Pomifrai Fruticultura S/A em 02/DEZ/09 e divulgado nos termos da Instrução CVM nº 358/02 que trata da unificação das operações das empresas, as mesmas realizaram transações entre si com o objetivo de usufruir de ganhos financeiros e otimizar os ativos, valendo-se das melhores condições financeiras obtidas por cada uma delas junto às instituições financeiras e fornecedores. A incorporação foi concluída em 28/SET/10 e aprovado em AGE.

**23. Dados para a Incorporação**

Os dados seguintes detalham a composição da contraprestação paga e do ágio em troca do controle da Pomifrai Fruticultura S/A, bem como a avaliação respaldada em laudo da empresa Apsis Consultoria e Avaliações (CNPJ 08.681.365/0001-30), (CNPJ) o qual foi aprovado em AGE em 28/SET/10.

Em 30/SET/10 foram contabilizados na Controladora os seguintes valores (Em milhares de Reais)	
D – Investimento Pomifrai Fruticultura S/A	22.192
D – Investimento por mais valia Ativos e Passivos Líquidos	26.394
C – Patrimônio Líquido (Investimento em controlada)	48.586

Com base na análise dos peritos da empresa Apsis Consultoria e Avaliações, concluíram que o valor do patrimônio líquido da Pomifrai Fruticultura S/A a preços de mercado, calculado pela abordagem dos ativos na data de 31 de dezembro de 2009, é de R\$ 48.586 mil (quarenta e oito milhões e quinhentos e oitenta e seis mil reais).

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

O valor justo das 30.000.000 de ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação e transferidas em troca do controle da Pomifrai Fruticultura S/A e sua controlada Pomifrai Alimentos Ltda. é de R\$ 1,62 por ação.

O valor dos ativos adquiridos exclui R\$ 79 mil de Ativo Circulante, R\$ 630 mil de ativo não circulante e R\$ 4.758 mil de ativo imobilizado, conforme consta no laudo de avaliação.

### 24. Ativo Biológico

A Companhia registra os pomares ao custo de aquisição, que é uma prática mais conservadora. E quanto ao produto agrícola, que seriam as Maçãs, estamos registrando até a presente data, baseados no Laudo, da BDO – Trevisan Auditores Independentes, CNPJ 52.803.244/0016-92 (Florianópolis – SC) de 08/ABR/10, pois não é possível mensurar o valor justo do Ativo Biológico confiavelmente, pelos seguintes motivos:

- O ciclo produtivo da maçã é dividido fisiologicamente em três etapas considerando: divisão celular, diferenciação dos tecidos e maturação.
- Na primeira etapa ocorre o aumento efetivo do número de células, na segunda etapa o aumento do tamanho dessas células, proporcionando o crescimento dos frutos. Na terceira etapa do processo as sementes alcançam à maturação fisiológica para reprodução e conseqüentemente os frutos são gerados e prontos para comercialização.
- Outrossim, em todas as etapas do processo não existe a possibilidade de reconhecimento e mensuração do ativo biológico, haja vista que, somente após a maturação plena do fruto, ou seja, em até 10 dias antes do fruto estar maduro e apto para colheita, valoriza-se o produto.
- A maçã em 31 de Março ainda não completou o seu ciclo (maturação), sendo constituída nesta data de "amido", portanto sem valor comercial para a maçã (não serve nem mesmo como ração animal).

### 25. Remuneração dos Administradores

O estatuto social estabelece que do resultado verificado no exercício, após as deduções previstas em lei e após a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio; observadas as restrições legais; será destinado até 10% a título de participação dos administradores. Em ata de Assembleia Geral realizada em 26/ABR/12 da controladora, foram fixados os valores das remunerações: da diretoria no valor mensal total de R\$ 45 mil, do conselho de administração no valor total de R\$ 2,5 mil e de R\$ 1,5 mil para cada membro do conselho fiscal.

## Notas Explicativas

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

### 26. Conselho de Administração

Compõem o conselho de administração:  
Rômulo Velludo Junqueira Marques Figueiredo – Presidente;  
Lúcio Adriano Caetano da Silva – Vice-Presidente;  
Marco Antonio Fiori;  
Marcos Wilson Pereira;  
Richard Freeman Lark Jr.

### 27. Conselho Fiscal

**Titular:**

Diogo Merten Cruz;  
Cintia Frey;  
Nivaldo França.

**Suplente:**

Acrísio Lopes Cançado Filho;  
Bruno Haack Vilar;  
Osmar Luiz Soligo;

### 28. Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração analisou e repassou ao Conselho de Administração, o qual aprovou em 28/JUN/2013, as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Março de 2013 da Renar Maçãs S/A.

### 29. Resultados Operacionais

A administração está implementando as seguintes principais ações, visando melhoria da atual situação financeira e econômica da Companhia:

- Redução de despesas, adequando a estrutura da Companhia, valendo-se da sinergia gerada com a incorporação da Pomifrai Fruticultura S/A e Renar Maçãs S/A.
- Reestruturação de diversos setores, em especial, a área agrícola, com foco em redução de custos de produção de forma a obter maior margem de contribuição na safra de 2013/2014.
- Venda de ativos imobilizados não utilizados nas atividades operacionais.

**Notas Explicativas**

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2013

01965-8

RENAR MAÇAS S/A

86.550.951/0001-50

- Implantação do orçamento setorial para o exercício de 2013, visando aumento de controle e a redução dos gastos.
- Reestruturação do perfil da dívida da Companhia, garantindo a fomentação (formação) da próxima safra, bem como o equilíbrio financeiro da Companhia.

**30. Cláusula Compromissória de Adesão à Câmara de Arbitragem**

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no Capítulo X - Do Juízo Arbitral, artigo 42 de seu estatuto social.

“Cláusula Compromissória” consiste na cláusula de arbitragem, mediante a qual a Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal e a BOVESPA obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das sociedades anônimas, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes deste regulamento de listagem, do regulamento de arbitragem e do contrato de participação no Novo Mercado da Bovespa.

Walter Barbosa de Sousa Junior  
 Henrique Roloff  
 Evanir Ferreira de Almeida Junior  
 Evandro Luciano Tezori

Diretor Presidente  
 Diretor Financeiro e de RI  
 Diretor Comercial  
 Contador / CRC 027868/O-7

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Acionistas  
RENAR MAÇÃS S.A  
Fraiburgo - SC

#### 1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RENAR MAÇÃS S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### 2. Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### 3. Bases para conclusão com ressalva

A Companhia possui títulos públicos para fazer face a financiamentos do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA, os quais estão contabilizados por valores futuros, que são superiores aos correspondentes a sua atualização monetária nesta data e também não foi calculada a provisão para perdas ao valor de mercado, conforme nota explicativa 12.4.

#### 4. Conclusão com ressalva sobre as informações trimestrais individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelo mencionado no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### 5. Conclusão com ressalva sobre as informações trimestrais consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos fatos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### 6. Ênfase

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal dos seus negócios. Considerando que a Controladora - Renar Maças S.A. e a Controlada - Pomifrai Fruticultura S.A., em suas operações normais não vem gerando resultados suficientes para cobrir os custos de produção, as despesas comerciais, administrativas e financeiras, e as obrigações com terceiros, gerando prejuízos consecutivos, 2009, 2010, 2011 e 2012, e apresentar capital circulante líquido negativo, a continuidade das operações fica sujeita à redução dos custos operacionais, captação de novos recursos financeiros, além de outras medidas administrativas mencionadas na notas explicativa 28, que visem estabelecer um fluxo de caixa capaz de permitir o equilíbrio financeiro da Controladora e Controlada.

#### 7. Outros assuntos

##### 7.1. Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelo mencionado no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### 7.2 Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores e informações relativos ao período findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, apurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil foram por nós examinados cujo relatório emitido em 07 de maio de 2012 continha a seguinte ressalva: (a) contabilização a valores futuros dos financiamentos do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA.

Curitiba, 10 de Maio de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2SP013846/O-1 "S" PR

Paulo Sergio Tufani  
Contador CRC 1SP124504/O-9 "S" PR



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

RENAR MAÇÃS S.A.  
CNPJ Nº 86.550.951/0001-50  
NIRE Nº 42.300.010.456  
FRAIBURGO – SANTA CATARINA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes datado de 10/MAI/13.

Composição da Diretoria:

Walter Barbosa de Souza Junior	Diretor Presidente
Henrique Roloff	Diretor Financeiro e de RI
Evanir Ferreira de Almeida Junior	Diretor Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Senhores Acionistas,

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, os Diretores da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de Março de 2013 da Renar Maçãs S/A; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independente relativo às demonstrações financeiras consolidadas acima referidas, exceto em relação a: A Companhia possui aplicação financeira em títulos públicos para fazer face aos financiamentos do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA, os quais estão contabilizados e apresentados por valores futuros, que são superiores aos correspondentes a sua atualização monetária nesta data e também não foi calculada a provisão para perdas ao valor de mercado.

Walter Barbosa de Sousa Junior Diretor Presidente  
Henrique Roloff Diretor Financeiro e de RI  
Evanir Ferreira de Almeida Junior Diretor Comercial  
Evandro Luciano Tezori Contador / CRC 027868/O-7